

1 **ATA DA 4ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ESTUDOS GERAIS - CTEG -**
2 **2017.**

3 Aos seis dias do mês de julho de 2017, às 10h, o Comitê das Bacias Hidrográficas dos
4 Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu-RJ -, deu início à 4ª
5 Reunião com a presença da CTIL-G, na Sala de Reuniões do Comitê Guandu, na
6 UFRRJ, tendo como pauta os seguintes assuntos: **1 – Leitura e aprovação da ata da**
7 **reunião anterior (01/06/2017); 2 – Apresentação SIGA-Guandu – K2 Sistemas ; 3 –**
8 **Atualização sobre os projetos sob gestão do INEA; 4 – Hierarquização dos**
9 **projetos elencados no PAP Guandu – agendar reunião extraordinária com CTIL-**
10 **G; 5 – Definição de data e programação do “Seminário de Integração entre os**
11 **membros do Comitê Guandu-RJ; 6 – Assuntos Gerais.** A coordenadora da CTEG,
12 Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi), explicou que, após apresentação do
13 Prognóstico do Plano de Bacia para o GTA do Plano de Bacia, em 30.06, foi sugerido
14 que as duas Câmaras Técnicas assistissem à apresentação da PROFILL e fizessem
15 contribuições. Comentou que a ideia foi ampliar o debate para pensar os cenários com
16 os conhecimentos de diversas instituições. Então, os itens de pauta comuns às
17 Câmaras foram adiantados para o horário da CTEG, e na CTIL-G seria priorizada a
18 apresentação da PROFILL. **1 –**Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi) solicitou a
19 aprovação da ata da reunião anterior (01/06/17). Após contribuições, a aprovação da
20 ata foi transferida para a reunião seguinte, para que fosse verificada uma fala a
21 respeito da descentralização de recursos para o INEA. **2 –**Andrei Alves (K2 Sistemas)
22 iniciou a apresentação sobre o SIGA-GUANDU, com destaque para os últimos sete
23 meses de desenvolvimento do projeto. Hendrik Mansur (TNC) pediu que fosse
24 considerada a chegada de novos membros ao Comitê Guandu-RJ na apresentação
25 sobre o SIGA-GUANDU. Andrei Alves (K2 Sistemas) fez então um breve resumo sobre
26 o projeto, os objetivos e ferramentas desenvolvidas. Hendrik Mansur (TNC) falou sobre
27 a importância do acesso e da precisão dos dados informados a respeito do sistema de
28 reservatórios do Rio Paraíba do Sul. Andrei Alves (K2 Sistemas) completou que a série
29 histórica contempla aproximadamente 20 anos de dados, e todas essas informações
30 estão disponíveis e apresentados de forma mais simples. Passou aos produtos
31 Observatório da Bacia, SIGA WEB, Publicações e Projetos. Sobre a aba de Projetos,
32 Hendrik Mansur (TNC) lembrou que a Câmara Técnica pode realizar o
33 acompanhamento dos projetos através do SIGA-GUANDU. Decio Tubbs (UFRRJ)
34 lembrou que há um tempo entre a consolidação dos produtos e relatórios e a
35 atualização no sistema. Caroline Lopes (AGEVAP) acrescentou que, a partir da
36 elaboração do Termo de Referência, o usuário do SIGA-GUANDU já consegue
37 acompanhar. Andrei Alves (K2 Sistemas) comentou que, para a fase atual, foi
38 priorizado o cadastro dos projetos em execução. Os projetos já concluídos estão em
39 fase de cadastramento. Hendrik Mansur (TNC) sugeriu que o momento de
40 disponibilização das informações seja a partir da elaboração do Termo de Referência.
41 Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi) enfatizou a necessidade de novos filtros para
42 as fases dos projetos. Andrei Alves (K2 Sistemas) respondeu que isso será feito e
43 continuou a apresentação. Hendrik Mansur (TNC) sugeriu que os recursos

44 descentralizados para o INEA deveriam ser computados no sistema de
45 acompanhamento, de modo que isso não seja considerado como desempenho da
46 AGEVAP. Caroline Lopes (AGEVAP) destacou que a tentativa da AGEVAP é filtrar as
47 informações solicitadas ao INEA e recebidas para garantir uma atualização eficiente do
48 sistema. Daiana Gelelete (AGEVAP) comentou que poderiam ser desenvolvidas para o
49 INEA senhas de acesso para que eles atualizem as informações direto do INEA.
50 Mariana Silveira (TKCSA) lembrou que, se o recurso financeiro é do Comitê Guandu-
51 RJ, é necessário que a gestão desse recurso obedeça aos padrões de informação
52 deliberados pelo Comitê. Sugeriu que o diálogo com o INEA pode focar no ponto de
53 adequação dessa informação. Hendrik Mansur (TNC) lembrou que a ferramenta pode
54 auxiliar os técnicos do INEA responsáveis pela atualização. Decio Tubbs (UFRRJ)
55 lembrou que a situação do INEA, especificamente o setor de recursos hídricos, é frágil.
56 Elogiou a ideia de Daiana Gelelete (AGEVAP) da disponibilização da ferramenta.
57 Daiana Gelelete (AGEVAP) acrescentou que toda alteração no sistema gera um
58 histórico e exige uma justificativa. José Governo (ABES) avaliou que o tema da
59 adequação das informações de projetos foi levantado pelo bom funcionamento do
60 SIGA-GUANDU. Hamilton dos Santos (P.M. Japeri) perguntou se poderia ser
61 elaborada uma resolução para estas informações. Franziska Huber (FAETERJ-
62 Paracambi) lembrou que já existe uma rotina de solicitação de informações ao INEA.
63 Andrei Alves (K2 Sistemas) continuou a apresentação, passando ao monitoramento de
64 acesso ao site do SIGA-GUANDU nos últimos sete meses. Avaliou positivamente o
65 resultado dos acessos, considerando uma média de 13 acessos por dia de usuários
66 que interagiram com a página e com aproximadamente metade de novos usuários.
67 Mariana Silveira (TKCSA) perguntou se é possível exibir a contagem de acessos ao
68 site na página do SIGA-GUANDU. Andrei Alves (K2 Sistemas) respondeu que isso
69 pode ser pensado. Mariana Silveira (TKCSA) sugeriu que podem ser desenvolvidas
70 ações de divulgação do SIGA-GUANDU para ampliar o número de acessos e utilização
71 do site. Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi) relatou que isso deveria ser pensado
72 com uma campanha de divulgação. Ana Carolina Fiorini (Universidade da Flórida)
73 sugeriu que poderia ser divulgado um meio de sugerir que os usuários enviem
74 *feedback* para o sistema. Amisterdan Ribeiro (SIMARJ) sugeriu que seja inserida uma
75 pesquisa para colher sugestões e identificar o público. Hendrik Mansur (TNC)
76 comentou que a sugestão é muito importante no ponto de vista do *feedback*. Andrei
77 Alves (K2 Sistemas) respondeu que poderia ser inserida uma pop-up no momento em
78 que o usuário busca sair do site e continuou a apresentação sobre os dados de
79 acesso. Passou aos novos dados inseridos no SIGA-WEB e comentou que a relação
80 de todas as atualizações está disponível no relatório do projeto. Destacou que, por
81 solicitação do Comitê Guandu-RJ, foram inseridas informações detalhadas na Sala de
82 Situação. Amisterdan Ribeiro (SIMARJ) perguntou, considerando o período de
83 escassez hídrica e o acompanhamento do GTAOH, se há um registro histórico. Andrei
84 Alves (K2 Sistemas) respondeu que no SIGA-GUANDU existem os dados sobre os
85 recursos hídricos, e na página da AGEVAP podem ser consultados todos os materiais
86 das reuniões do GTAOH. José Governo (ABES) destacou que nas outras crises houve

87 menções e estimativas, mas hoje já existem documentos técnicos e registros. Andrei
88 Alves (K2 Sistemas) continuou a apresentação. Hendrik Mansur (TNC) solicitou, para
89 a disponibilização dos dados de projeto, os seguintes encaminhamentos: incluir os
90 projetos desde o início do processo com classificação por estágio; incluir os projetos
91 realizados pelo INEA e discriminar os projetos sob responsabilidade do INEA e da
92 AGEVAP. Decio Tubbs (UFRRJ) informou que houve mudanças no INEA e solicitou
93 Caroline Lopes (AGEVAP) ler o Decreto Estadual publicado em 05.07.2017, que
94 extingue alguns setores do INEA, inclusive no que tange aos recursos hídricos. Decio
95 Tubbs (UFRRJ) comentou que, do ponto de vista financeiro, pode ser que o mesmo
96 técnico do INEA fique responsável pelo contato com o Comitê Guandu-RJ. José
97 Governo (ABES) lembrou que existia o questionamento sobre a natureza estadual ou
98 federal da bacia do Guandu. **3** – Fátima Rocha (AGEVAP) informou que foi sugerida
99 como encaminhamento para a CTIL-G a elaboração de uma resolução para determinar
100 a solicitação. Acrescentou que não houve atualização de informações após a última
101 reunião, e o INEA ainda não designou os responsáveis para cada projeto. Solicitou a
102 leitura do parecer da AGEVAP sobre a relação INEA e Comitê Guandu-RJ e a gestão
103 de projetos. Fátima Rocha (AGEVAP) fez a leitura do parecer. Franziska Huber
104 (FAETERJ-Paracambi) comentou que a ideia da resolução do CERHI de 2010, citada
105 no parecer, indica que SEA e INEA deveriam iniciar a execução dos serviços com
106 recursos do comitê de bacia em até 180 dias. Decio Tubbs (UFRRJ) lembrou que em
107 2010, o processo de instituição das delegatárias estava sendo desenvolvido. Fátima
108 Rocha (AGEVAP) continuou a leitura do parecer. Destacou o prazo inicial – a partir da
109 deliberação do Comitê – para a formalização da contratação ou do repasse dos
110 recursos. Decio Tubbs (UFRRJ) perguntou se a ideia da análise desses projetos que
111 estão com o INEA é retornar os recursos à subconta do Comitê. Franziska Huber
112 (FAETERJ-Paracambi) lembrou que, se os recursos estão estagnados no INEA ou não
113 há informações, é necessário discutir soluções, considerando também a hierarquização
114 de projetos do Comitê Guandu-RJ. Hendrik Mansur (TNC) comentou que a ideia é
115 solicitar informações atualizadas sobre o andamento desses projetos e, se for o caso,
116 montar uma hierarquização para um eventual retorno dos recursos financeiros. Avaliou
117 que é precipitada a opção de retornar os recursos e a responsabilidade sobre os
118 projetos, já que não se pode garantir que haverá capacidade para execução. **4** –
119 Decio Tubbs (UFRRJ) comentou, passando ao item de hierarquização dos projetos no
120 PAP-GUANDU, que já existe uma priorização desenvolvida pelas Câmaras Técnicas e
121 consolidada no Plano de Aplicação Plurianual do Comitê Guandu (PAP-GUANDU).
122 Relatou casos de projetos que foram descentralizados e estão parados, mas que
123 exigiriam uma carga de trabalho que não pode ser assumida hoje pela AGEVAP.
124 Lembrou que existe uma hierarquização que está sendo cumprida, e o Plano de Bacia
125 vai auxiliar nesse processo. E o processo de mover recursos financeiros é complicado.
126 Enfatizou que existe essa hierarquização. Hendrik Mansur (TNC) apontou que é
127 necessária a apresentação da hierarquização não existe uma hierarquização de
128 projetos mas uma hierarquização de programas. Caroline Lopes (AGEVAP) listou que
129 foram hierarquizados os projetos de Saneamento Rural, Minas D'Água, Hidrogeologia

130 de Aquíferos, Observatório da Bacia, Produtores de Água e Floresta e Pagamento por
 131 Serviço Ambiental. Ricardo Nogueira (ICMBio) relatou que foram hierarquizados em
 132 2011 e 2012 diversos projetos e sugeriu consultar as atas da Câmara Técnica de
 133 Estudos e Projetos para obter as informações. Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi)
 134 lembrou que o remanejamento dos recursos feito em 2015 estabeleceu o retorno dos
 135 recursos para os projetos. José Governo (ABES) refletiu que as mudanças ocorridas
 136 em eventos críticos poderiam ser consideradas para revisar a hierarquização. André
 137 Luis Menezes Rosa (APEDEMA - RJ) sugeriu que fosse agendada uma data para
 138 discutir essa revisão. Decio Tubbs (UFRRJ) lembrou que a hierarquização foi realizada
 139 na Câmara Técnica a partir do Plano de Bacia. Hendrik Mansur (TNC) disse que não
 140 há uma ordem dos projetos para receberem recursos, resumiu que a ideia é conhecer
 141 a hierarquização vigente e analisar eventuais pontos novos. Sugeriu inserir a
 142 informação, considerando o rito de aprovação de recurso do comitê, da quantia de
 143 recurso financeiro específico repassada pelo INEA a partir do projeto. Caroline Lopes
 144 (AGEVAP) relatou que, dado o problema de recursos, o Comitê mudou o pedido de
 145 recurso vinculado a projeto e pediu os recursos dos Programas. José Gomes (LIGHT)
 146 relatou que o INEA, após solicitação do Comitê de recursos para os Programas,
 147 poderia manifestar a insuficiência de recursos e pedir ao Comitê que priorizasse,
 148 dentre os programas, quais receberiam recurso. Mas seria necessário aguardar a
 149 manifestação do INEA. Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi) definiu que a AGEVAP
 150 deverá buscar a hierarquização e consultou os membros sobre a marcação de uma
 151 reunião conjunta para análise da hierarquização. Hendrik Mansur (TNC) sugeriu
 152 marcar uma data. Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi) sugeriu a data de 03 de
 153 agosto. Amisterdan Ribeiro (SIMARJ) sugeriu que sejam apontados, dos projetos
 154 hierarquizados, quais serão priorizados. Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi)
 155 solicitou o envio da tabela das competências após a discussão nas reuniões de junho.
 156 Sugeriu a descrição do dinheiro em caixa que possa ser aplicado para projetos e que
 157 estas informações sejam apresentadas na próxima reunião, não sendo necessário
 158 agendar uma extraordinária. **5 – Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi) sugeriu que o**
 159 **Seminário seja realizado em setembro. Lembrou que a ideia é que cada membro do**
 160 **Comitê Guandu-RJ apresente as atividades que desenvolve no âmbito da gestão**
 161 **hídrica. Os interessados marcaram na tabela a data para apresentação e a maioria**
 162 **decidiu por 21 de setembro. Como lista de encaminhamentos, segue: 1 – Verificar**
 163 **fala de Hendrik Mansur (TNC) na ata de 01.06.17 e apresentar correção do trecho**
 164 **na próxima reunião; 2 – Discriminar no SIGA-GUANDU os projetos sob**
 165 **responsabilidade de INEA e AGEVAP e disponibilizar as informações de status**
 166 **dos projetos a partir da elaboração do termo de referência; 3 – Buscar**
 167 **hierarquização dos projetos nas atas antigas de Câmaras Técnicas. E apresentá-**
 168 **la na próxima reunião, conjunta, em 03.08.2017; 4 – Reenviar planilha de**
 169 **distribuição de competências de cada Câmara Técnica; 5 – Enviar proposta de**
 170 **data do Seminário para 21.09.17 e convite para apresentação das instituições 6 –**
 171 **No Siga Guandu inserir ferramenta de feedback direcionada ao usuário e**
 172 **possibilidade de identificação genérica do usuário (ex: estudante, profissional**

173 **etc.).** A coordenadora da CTEG Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi) agradeceu a
174 presença de todos e encerrou a reunião às 12h15min. Eu, Lucas Lacerda, tomei a
175 termo esta ata, que segue assinada por:

- 176
- 177 Mariana Silveira (TKCSA) _____
- 178 Camila Azevedo (LIGHT) _____
- 179 Amisterdan Ribeiro (SIMARJ) _____
- 180 Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi) _____
- 181 Hendrik Mansur (TNC) _____
- 182 Carlos Eduardo Martins (APEDEMA-RJ) _____
- 183 Rodolfo Sant'Ana (ADEFIMPA-RJ) _____
- 184 Ricardo Nogueira (ICMBio) _____
- 185 Hamilton dos Santos (P.M. Japeri) _____
- 186 Monique Fontes (P.M. Itaguaí) _____
- 187 Andreia Loureiro (P.M. Queimados) _____

- 188
- 189 **Membros Presentes**
- 190 **Usuários:** Mariana Silveira (TKCSA), Camila Azevedo (LIGHT), Amisterdan Ribeiro
191 (SIMARJ);
- 192 **Sociedade Civil:** Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi), Hendrik Mansur (TNC),
193 André Luís Menezes Rosa representando Carlos Eduardo (APEDEMA-RJ), Rodolfo
194 Sant'Ana (ADEFIMPA-RJ);
- 195 **Governo:** Ricardo Nogueira (ICMBio), Hamilton dos Santos (P.M. Japeri), Monique
196 Fontes (P.M. Itaguaí), Jaqueline representando Andreia Loureiro (P.M. Queimados);
- 197 **Membros Ausentes**
- 198 **Usuários:** Sabina Campagnani (FURNAS);
- 199 **Convidados:** Camila Costa de Oliveira (UFRRJ), Anaa Carolina Oliveira Fiorini
200 (Universidade da Florida), Decio Tubbs (UFRRJ), Jaqueline (PMQ-SEMAM), Elisângela
201 Costa (PMQ SEMAM), Iasmin Reis (Prefeitura Japeri – Urbanismo), José Gomes
202 Barbosa Junior (LIGHT).